

Unipar

#BahíaBlanca










Release de Resultados

1T25

A Unipar*, empresa consolidada na produção de cloro, soda cáustica e PVC na América do Sul, registrou EBITDA de R\$ 336 milhões e EBITDA Ajustado Recorrente de R\$ 355 milhões no 1T25

*(B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+(bra)) (Unipar Carbocloro S.A) ("Unipar", "Companhia")

Destaques Operacionais e Financeiros

	RECEITA LÍQUIDA Consolidada atingiu R\$ 1,37 bilhão no 1T25, 16% abaixo do 4T24, refletindo, dentre outros fatores, a redução no preço de soda cáustica. Em relação ao 1T24, a receita do 1T25 foi 18% superior. Excluindo-se os efeitos da aplicação da regra contábil IAS 29, referente a economias hiperinflacionárias como a da Argentina, a receita líquida ajustada no 1T25 foi R\$ 1,36 bilhão, 5% abaixo do 4T24 e 20% acima da receita líquida ajustada do 1T24.
	O EBITDA Consolidado foi de R\$ 336 milhões no 1T25, 23% abaixo do 4T24, refletindo a redução de preço da soda cáustica e eventos não recorrentes que afetaram positivamente o 4T24. Excluindo-se os efeitos da aplicação da regra contábil IAS 29, o EBITDA Ajustado Recorrente do 1T25 foi R\$ 355 milhões, 4% superior ao EBITDA Ajustado Recorrente que registrou R\$ 342 milhões no 4T24.
	MARGEM EBITDA Ajustada Recorrente alcançando 26% no 1T25 em comparação a 24% e 20% no 4T24 e 1T24, respectivamente, refletindo a excelência operacional com o contínuo incremento de rentabilidade.
	O LUCRO LÍQUIDO Consolidado foi de R\$ 150 milhões no 1T25, 49% inferior ao 4T24 e 168% superior ao 1T24, impactado positivamente pelos resultados operacionais.
	A utilização média de eletrólise da CAPACIDADE INSTALADA DE PRODUÇÃO foi de 82% no 1T25, incluindo a operação da nova planta de Camaçari/BA e considerando os efeitos da parada na planta de Bahía Blanca em função de eventos climáticos na região.
	Em 07/março/2025, um evento climático severo provocou enchentes e devastação na região de Bahía Blanca e afetou toda a cadeia logística de suprimentos e locomoção, paralisando, também, as operações na planta de BAHÍA BLANCA cuja retomada gradual se deu a partir de 14/março/2025.
	AUTOPRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA (eólica e solar) no Brasil registrou a média de 55% no 1T25 da energia consumida no Brasil, afetado pelo <i>curtailment</i> definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no período. No mês de março/2025, o consumo atingiu 64%.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	1.369	1.635	1.165	-16%	18%
EBITDA¹	336	436	188	-23%	79%
Margem EBITDA	24%	27%	16%	-3 p.p.	8 p.p.
Lucro Líquido	150	293	56	-49%	168%
Dívida Líquida	959	721	351	33%	173%
Dívida Líquida/EBITDA udm	0,88x	0,76x	0,38x	-	-
Destaques - Ajustes (R\$ milhões)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	1.369	1.635	1.165	-16%	18%
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	(6)	(201)	(29)	-	-
Receita Líquida Ajustada	1.363	1.434	1.136	-5%	20%
EBITDA¹	336	436	188	-23%	79%
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	19	36	44	-	-
EBITDA Ajustado	355	472	232	-25%	53%
Margem EBITDA Ajustada	26%	33%	20%	-7p.p.	6p.p.
<i>Efeitos não recorrentes²</i>	-	130	-	-	-
EBITDA Ajustado Recorrente	355	342	232	4%	53%
Margem EBITDA Ajust. Recorrente	26%	24%	20%	2p.p.	6p.p.

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22

² inclui reversão da provisão do CDE, compensação operacional de investida e despesas com reestruturação organizacional

Cenário Econômico

O relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional) de abril/2025 projeta que a economia global crescerá 2,8% em 2025, redução em relação à previsão de 3,3% do relatório anterior em função, principalmente, da complexidade do momento atual dada a escalada de tensões comerciais e níveis de incerteza em políticas que afetam a atividade econômica global, o que refletiu na queda do preço do Brent no início de 2025, abaixo do US\$ 70/bbl e, segundo projeções do FMI devem ficar na média de US\$ 67/bbl em 2025.

Brasil

Segundo o Relatório Focus de 02/maio/2025, a projeção de crescimento do PIB da economia brasileira permanece 2,0% em 2025, mantendo-se entre 1,7% e 2,0% para os anos seguintes. O mesmo relatório indica um IPCA de 5,5% no ano de 2025 e 4,5% para 2026, o que deve levar o banco central brasileiro a aumentar as taxas de juros, com projeção Selic de 14,75% para o final de 2025.

A taxa de câmbio R\$/US\$ média no 1T25 foi de R\$ 5,84, mesma média registrada no 4T24, mesmo com fechamentos acima de R\$ 6,00 nos meses de dezembro/2024 e janeiro/2025. Para o ano de 2025, o Relatório Focus de 02/maio/2025 aponta para R\$ 5,86.

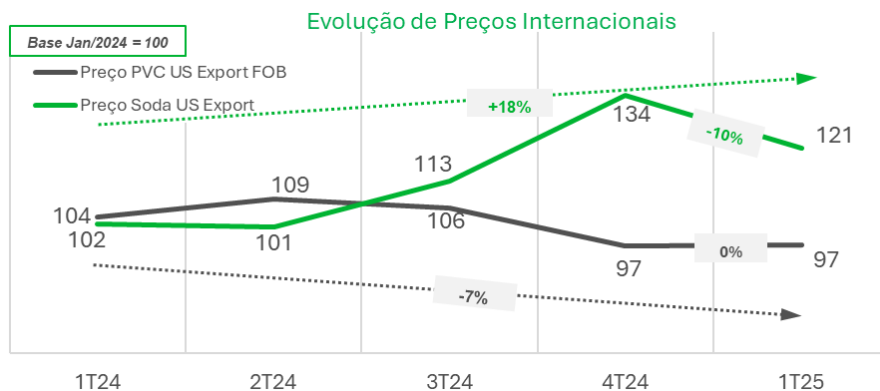
Argentina

No 1T25, a economia argentina foi marcada pela tentativa de estímulo da economia com redução da taxa de juros pelo Banco Central e expectativa de maior queda na inflação. A inflação trimestral da Argentina, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado pelo Indec - Instituto Nacional de Estatísticas e Censos, ficou em 8,6%, acumulando 55,9% nos últimos doze meses, recuo bem significativo quando comparado ao índice de 2024 que fechou em 117,8%. O FMI ajustou algumas de suas projeções e considera um crescimento de 5,5% para 2025 e inflação acumulada de 35,9%. O câmbio médio oficial do Banco Central ficou em 1.055 pesos argentinos/dólar no 1T25, em linha com as cotações dos últimos meses de 2024. No entanto, com a eliminação da restrição cambial a partir de abril/2025 e estabelecimento do regime de banda cambial, o cenário passa a indicar um câmbio médio em torno de 1.200 pesos argentinos/dólar.

Mercado de Atuação

Nos primeiros 3 meses de 2025, a ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química) indicou uma utilização de capacidade instalada média para a indústria química em geral de 62%, 3 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior e de 66% para cloro-álcalis.

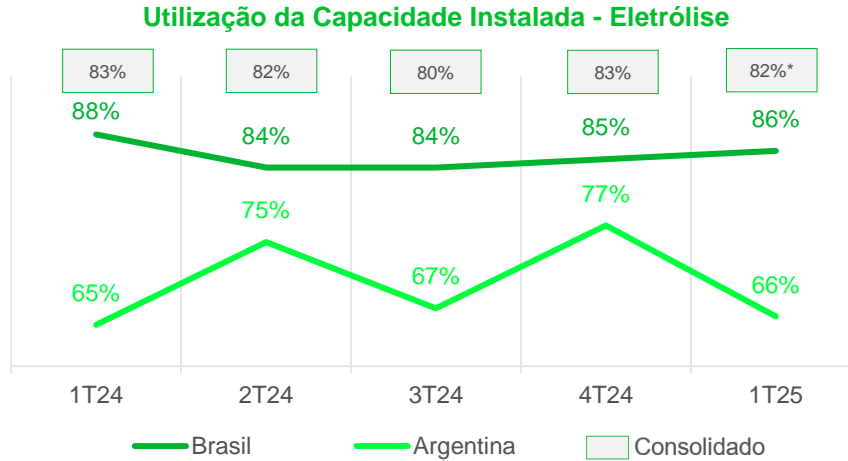
Com relação às referências de preços internacionais, o preço médio da soda líquida (*US Gulf Coast, spot, export*) no 1T25 teve redução de 10% em relação ao 4T24. Em relação ao início de 2024, o preço médio do 1T25 foi 18% superior, registrando uma leve recuperação do preço internacional, mas, ainda assim, refletindo o ciclo de baixa decorrente do desequilíbrio na relação oferta x demanda. Para o PVC, o preço médio internacional (*US Gulf Coast, spot, export*) do 1T25 ficou em linha com o preço do 4T24. No entanto, em relação ao 1T24, houve uma queda de 7% também influenciado pelo desequilíbrio entre oferta x demanda global e que se traduz na redução dos *spreads* comerciais.



Desempenho Operacional

Utilização da Capacidade Instalada – Eletrólise

A utilização média de eletrólise no 1T25 ficou em 82%, já considerando a nova planta de Camaçari/BA que entrou em operação em dezembro/2024. Na Argentina, observou-se queda de 11 p.p. na utilização de capacidade em consequência do evento climático severo que provocou enchentes e devastação na região de Bahía Blanca e afetou toda a cadeia logística de suprimentos e locomoção em 07/março/2025, cuja retomada gradual se deu a partir de 14/março/2025.



*Planta de Camaçari/BA a partir do 1T25

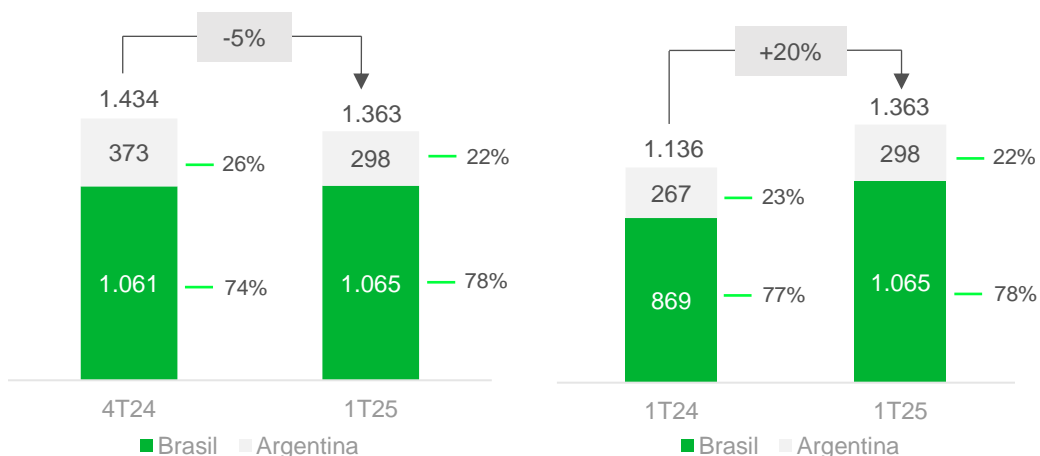
Desempenho Financeiro

Os resultados financeiros consolidados da Unipar são impactados pelos efeitos da inflação na Argentina e variação cambial do peso argentino, em conformidade com a aplicação da norma contábil do IAS 29 (ajuste por hiperinflação) e processo de conversão das demonstrações financeiras da Unipar Indupa SAIC (planta de Bahía Blanca) para o real com o câmbio do final do período. Os comparativos a seguir são gerenciais ("ajustado") e excluem estes efeitos.

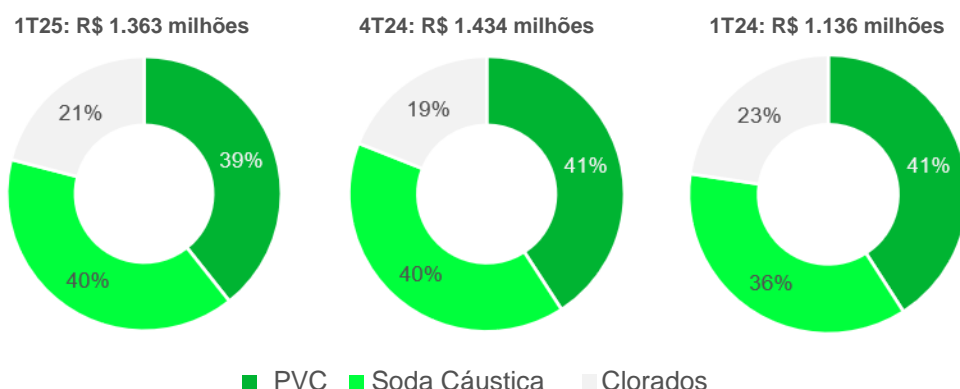
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida Consolidada no 1T25 foi R\$ 1.369 milhões, 16% inferior ao 4T24 e 18% superior ao 1T24. A Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada, no 1T25, foi R\$ 1.363 milhões, 5% inferior ao 4T24, decorrente, principalmente, da redução do preço internacional da soda cáustica entre estes dois períodos, com volume de vendas em linha. Em relação ao 1T24, o crescimento foi de 20%, reflexo do aumento dos preços internacionais da soda cáustica e desvalorização cambial no Brasil.

Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada (R\$ milhões)



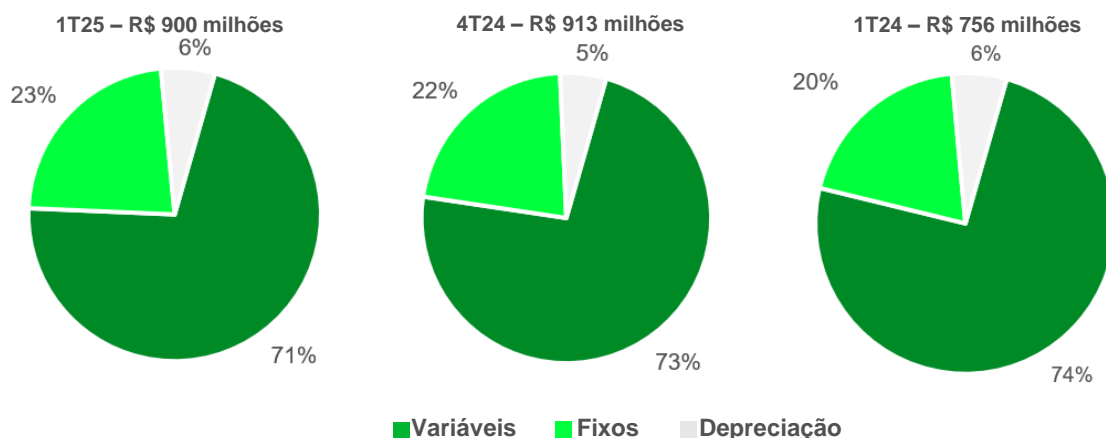
Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada por Produto



CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 1T25, o CPV Consolidado foi R\$ 937 milhões, 18% inferior ao 4T24. O CPV ajustado no 1T25 foi R\$ 900 milhões, em linha com o 4T24 e 19% superior ao 1T24, devido aos preços das matérias-primas, notadamente àqueles atrelados ao dólar, tais como o etileno e o sal.

CPV Consolidado Ajustado



A companhia possui uma matriz de custos competitiva com base em aspectos-chave que trazem resiliência para a operação, com 92% do custo variável no 1T25 composto por etileno, gás/vapor, energia elétrica e sal, sendo que: (i) o fornecimento do etileno possui contratos plurianuais com fornecedores de performance reconhecida tanto no Brasil quanto na Argentina, com quem a Unipar já tem uma relação de parceria de longo-prazo; (ii) o sal está amparado por contratos plurianuais com fornecedores de capacidade comprovada e performance confiável tanto no Brasil quanto no Chile, além de ser extraído por operação própria da Unipar na Argentina, em bases competitivas; e (iii) energia elétrica contratada através de contratos de longo-prazo com geradoras de primeira linha, além da competitividade na autoprodução. No 1T25, o consumo de energia elétrica proveniente da autoprodução vinda de energia eólica e solar atingiu a média de 55% do consumo total de energia elétrica das plantas no Brasil, afetado pelo *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no período.

Despesas e Equivalência Patrimonial

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Consolidadas, no 1T25, somaram R\$ 68 milhões. As Despesas com Vendas Ajustadas, no 1T25, foram R\$ 64 milhões, em linha com os trimestres anteriores.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 92 milhões no 1T25, 46% abaixo do 4T24. As Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas no 1T25 foram R\$ 90 milhões, 39% abaixo do 4T24, devido, principalmente a gastos relacionados a consultorias jurídicas e estratégicas e provisão de PLR ocorridas no último trimestre de 2024 sem correspondência no 1T25.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban, Tucano Holdings III, Lar do Sol e Veleiros foi negativo em R\$ 2 milhões no 1T25.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

No 1T25, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma despesa de R\$ 14 milhões enquanto havia registrado receita de R\$ 114 milhões no 4T24 proveniente, principalmente, de fatores não recorrentes: (i) reversão da provisão do CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), embasada por parecer jurídico independente; (ii) compensação operacional recebida em renúncia de direito de preferência de investida; (iii) despesas com estudos de expansão e; (iv) despesas com reestruturação organizacional. Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Ajustadas também foram negativas em R\$ 14 milhões no 1T25.

EBITDA (calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22)

O EBITDA Consolidado no 1T25 alcançou R\$ 336 milhões, 23% inferior ao 4T24 e 79% superior ao 1T24. O EBITDA Ajustado Recorrente no 1T25 foi R\$ 355 milhões, ligeiramente superior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 4T24 e 53% superior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 1T24. O crescimento em relação ao 1T24 foi decorrente, principalmente, melhoria na eficiência, preço internacional da soda cáustica e efeito positivo da variação cambial no Brasil.

Os efeitos da aplicação do IAS 29 sobre as informações financeiras da Unipar Indupa SAIC, sem efeito caixa, são apresentados no quadro a seguir. O efeito da aplicação do IAS 29 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária resulta do cálculo de indexação inflacionária nas contas de resultado sobre a Unipar Indupa SAIC, que posteriormente são convertidos a Reais no processo de consolidação da Unipar Carbochloro pela taxa de câmbio de fechamento do período reportado e a conversão pela taxa média do acumulado do período.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro Líquido	150	293	56	-49%	168%
Imposto de Renda/Contribuição Social	73	107	67	-32%	9%
Resultado Financeiro Líquido	33	(57)	(6)	-	-
Depreciação e Amortização	80	93	71	-14%	13%
EBITDA	336	436	188	-23%	79%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25%</i>	<i>27%</i>	<i>16%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>8 p.p.</i>
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	<i>19</i>	<i>36</i>	<i>44</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
EBITDA Ajustado	355	472	232	-25%	53%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>26%</i>	<i>33%</i>	<i>20%</i>	<i>-7p.p.</i>	<i>6p.p.</i>
<i>Efeitos não recorrentes¹</i>	<i>-</i>	<i>130</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
EBITDA Ajustado Recorrente	355	342	232	4%	53%
<i>Margem EBITDA Ajustada Recorrente</i>	<i>26%</i>	<i>24%</i>	<i>20%</i>	<i>2p.p.</i>	<i>6p.p.</i>

¹ inclui reversão da provisão do CDE, compensação operacional de investida e despesas com reestruturação organizacional

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R\$ 33 milhões no 1T25, decorrente, principalmente de perdas cambiais com ativos financeiros, compensado parcialmente pelo efeito positivo da aplicação do IAS 29. O Resultado Financeiro Líquido Consolidado Ajustado foi negativo em R\$ 50 milhões no 1T25.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Financeira	64	137	47	-53%	36%
Despesa Financeira	(72)	(101)	(70)	-29%	3%
Variação cambial líquida	(25)	21	29	-	-
Resultado Financeiro Líquido	(33)	57	6	-	-
<i>Ajustes IAS-29</i>	<i>(18)</i>	<i>(69)</i>	<i>(9)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Resultado Financeiro Ajustado	(50)	(12)	(3)	317%	-

Lucro Líquido

No 1T25, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 150 milhões, 49% inferior ao 4T24 que havia sido beneficiado por eventos não recorrentes e 168% superior ao 1T24 decorrente da melhora do resultado operacional da Companhia.

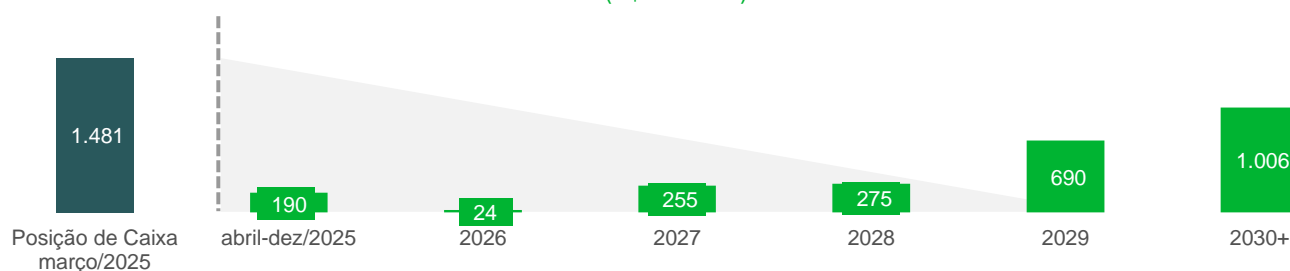
Endividamento e Fluxo de Amortização

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou Dívida Líquida Consolidada de R\$ 959 milhões, com uma Dívida Bruta de R\$ 2.440 milhões e disponibilidade de caixa de R\$ 1.481 milhões. No 1T25, a Companhia realizou pagamento de juros referentes à 9ª emissão de debêntures e recebeu a complementação do desembolso do financiamento para a planta de Camaçari/BA, totalizando 100% do valor contratado de R\$ 203 milhões. O financiamento BNDES para o projeto de modernização tecnológica da planta de Cubatão/SP teve seu primeiro desembolso realizado em abril/2025.

O prazo médio da dívida da Companhia era de 60 meses em março/2025 e posição de caixa da Companhia em março/2025 era suficiente para cobrir 36 meses de amortização de dívida, enquanto 70% das dívidas a vencer tinham amortização a partir de 2029.

Endividamento (R\$ milhões)	Moeda	31/03/2025	31/12/2024	Var.
Debêntures	R\$	2.115	2.089	1%
ECA	US\$	45	48	-6%
Capital de Giro	ARS	64	1	-
BNDES	R\$	13	14	-
BNB	R\$	203	154	31%
Dívida Bruta		2.440	2.306	6%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		1.481	1.585	-7%
Dívida Líquida		959	721	33%
Dívida líquida / EBITDA udm		0,88x	0,76x	-

Posição de Caixa frente ao fluxo Amortização da Dívida Bruta - março/2025 (R\$ milhões)

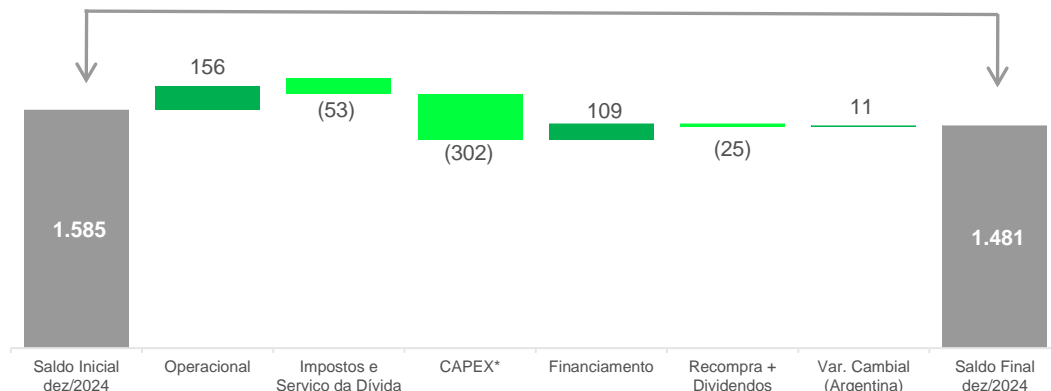


Fluxo de Caixa

Em 31 de março de 2025, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.481 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2024 mostradas no gráfico abaixo.

A geração de caixa operacional da Companhia no 1T25 atingiu R\$ 156 milhões. No período, houve gastos relevantes relacionados ao projeto de CAPEX estratégico de modernização tecnológica de Cubatão, saldo positivo nos financiamentos e alocação de R\$ 25 milhões em recompra de ações.

Fluxo de Caixa Consolidado Em 31 de março de 2025 Variação negativa de R\$ 104 milhões



* CAPEX inclui aquisição e aporte em empresas controladas e coligadas

Mercado de Capitais

Em 31 de março de 2025, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas na B3 respectivamente em R\$ 53,00, R\$ 53,01 e R\$ 54,86, apresentando variações de +19%, +14% e +20% em relação a 31 de dezembro de 2024, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação de +8% no período.

Desempenho das Ações	1T25	2024	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 53,00	R\$ 44,37	19%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 53,01	R\$ 46,59	14%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 54,86	R\$ 45,82	20%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	8.779	10.829	-19%
UNIP3 ON	313	547	-43%
UNIP5 Pref "A"	14	28	-49%
UNIP6 Pref "B"	8.452	10.254	-18%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	6.079	5.326	14%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

Destaque de Sustentabilidade

Energia Renovável

Os três projetos de energia renovável em que a Unipar possui parceria - Complexo Eólico Tucano, Complexo Lar do Sol e Complexo Eólico Cajuína – atingiram volume de energia de autoprodução mensal equivalente a 55% do consumo nas plantas de Cubatão e Santo André no Brasil no 1T25, afetado pelo curtailment definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no período. No mês de março/2025, o consumo atingiu 64%.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (Português com tradução simultânea para inglês)

Data: 09/05/2025 (sexta-feira)
Horário: 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via Zoom: [link](#)



Perfil

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+ (bra)) (“Unipar”, “Companhia”), é uma empresa de origem brasileira, constituída em 28 de maio de 1969 com atuação no segmento químico e petroquímico através de quatro unidades produtivas localizadas estrategicamente em Cubatão (SP/Brasil), Santo André (SP/Brasil), Camaçari (BA/Brasil) e Bahía Blanca (Argentina) para atender à demanda do Brasil e de outros países. A Unipar também possui participações na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina, Tucano Holdings e Veleiros Holdings, empresas de geração eólica de energia e Lar do Sol, empresa de geração solar de energia no Brasil.

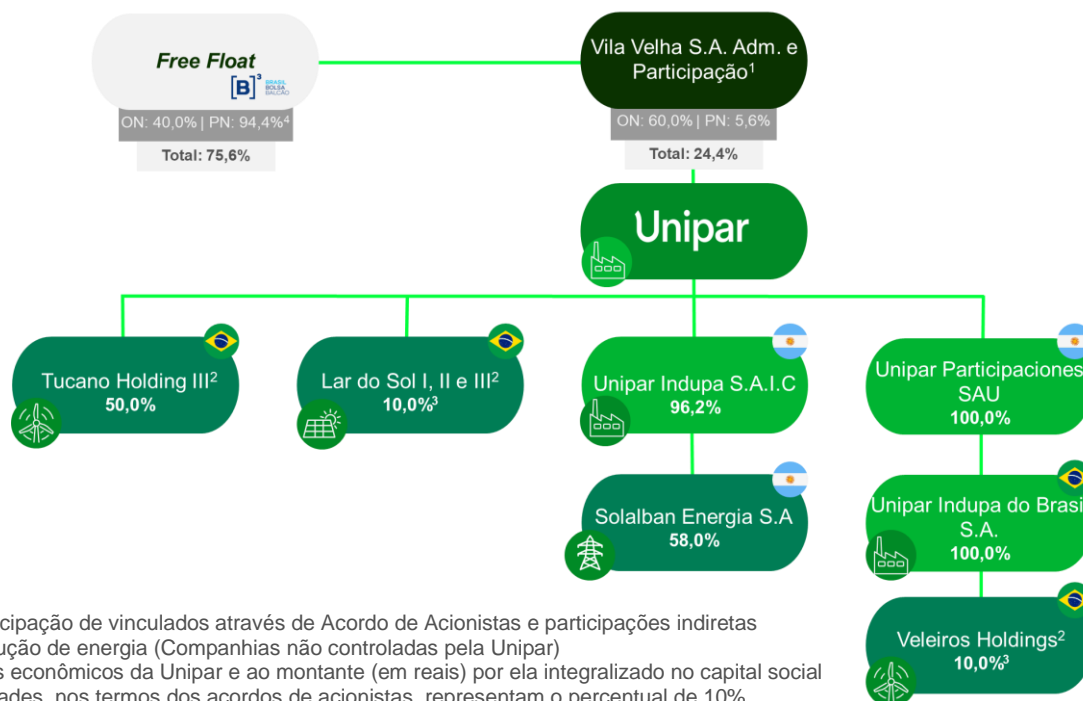
Com atuação em setores de capital intensivo, a Unipar, desde sua fundação, contribui com o desenvolvimento industrial do Brasil, tendo o mercado de capitais e bancário como fontes de recursos financeiros e busca continuamente geração de valor aos seus acionistas e demais stakeholders. A empresa se destaca como a maior produtora de cloro/soda da América do Sul e a segunda maior na produção de PVC (policloreto de vinila), produzindo, também, o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além do dicloroetano e o monocloreto de vinila, ambos utilizados exclusivamente na produção do PVC. Os produtos da Unipar são insumos para as indústrias têxteis, de papel e celulose, alimentos, bebidas, remédios, construção civil, desinfetantes e tratamento de água, dentre outros.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores e possui as certificações internacionais ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e o Atuação Responsável® para suas três plantas, tendo sido pioneira em questões de segurança e proteção ambiental. A Companhia busca assegurar transparência e equidade na divulgação de suas informações e está comprometida com as boas práticas de governança corporativa.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao primeiro trimestre de 2025 (1T25) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e normas emitidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. “Controladora” refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e “Consolidado” refere-se às operações da Controladora Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. (“Unipar Indupa”), em conjunto.

Estrutura Acionária

O Capital Social da Unipar é composto por 39.059.883 ações ordinárias e 2.435.822 ações preferenciais de classe A e 71.677.560 ações preferenciais de classe B. A estrutura societária está apresentada abaixo:



¹Inclui participação de vinculados através de Acordo de Acionistas e participações indiretas

² Autoprodução de energia (Companhias não controladas pela Unipar)

³Os direitos econômicos da Unipar e ao montante (em reais) por ela integralizado no capital social das sociedades, nos termos dos acordos de acionistas, representam o percentual de 10%

⁴Free Float inclui ações em tesouraria.

Data-base: abril/2025

Anexo I

Informações Controladora

Destaques Financeiros Controladora (R\$ milhões)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	492	511	401	-4%	23%
EBITDA ¹	322	445	134	-28%	141%
Lucro Líquido	151	292	56	-48%	170%

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Controladora no 1T25 foi de R\$ 492 milhões, 4% inferior ao 4T24, decorrente, principalmente, da redução dos preços internacionais da soda cáustica e 23% superior ao 1T24, decorrente do aumento do preço da soda cáustica no comparativo dos períodos e desvalorização cambial.

CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 1T25, o CPV da Controladora foi de R\$ 224 milhões, 3% inferior ao 4T25 e 11% superior ao 1T24.

Despesas e Equivalência Patrimonial

As Despesas Gerais e Administrativas da Controladora totalizaram R\$ 44 milhões no 1T25, 45% inferior ao 4T24, proveniente de despesas não recorrentes ocorridas no 4T24. O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 91 milhões no 1T25, correspondendo aos resultados das controladas.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi negativo em R\$ 109 milhões no 1T25, decorrente dos juros e encargos sobre empréstimos e perdas cambiais com ativos financeiros parcialmente compensados pelas receitas equivalentes de caixa.

Lucro Líquido

Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 151 milhões no 1T25, redução de 48% em relação ao 4T24, que beneficiado pelos resultados operacionais e eventos não recorrentes, sem correspondência no 1T25.

EBITDA

O EBITDA da Controladora no 1T25 foi de R\$ 322 milhões, 28% inferior ao 4T24 e 141% superior ao 1T24, em função dos resultados da operação em um momento de ciclo de baixa do setor petroquímico.

Endividamento

Em 31 de março de 2025, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 2.611 milhões, 13% superior em relação a 31 de dezembro de 2024. O índice Dívida Líquida/EBITDA udm é de 2,17x.

Anexo II

Demonstrações dos Resultados – Consolidado (R\$ mil)	1T25	4T24	1T24
Receita operacional líquida	1.368.901	1.635.089	1.165.289
Custo dos produtos vendidos	(936.863)	(1.144.862)	(834.538)
Lucro bruto	432.038	490.227	330.751
Despesas com vendas	(68.108)	(76.164)	(61.369)
Despesas administrativas	(91.964)	(171.700)	(119.388)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.331)	(13.743)	(6.993)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.954)	113.675	(25.730)
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	255.681	342.295	117.271
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(32.616)	57.317	6.041
Receitas financeiras	64.602	136.897	46.599
Despesas financeiras	(71.858)	(101.367)	(69.602)
Variação cambial líquida	(25.360)	21.787	29.044
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	223.065	399.613	123.312
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(72.713)	(106.877)	(67.413)
Lucro líquido do período	150.352	292.736	55.899

Demonstrações dos Resultados – Controladora (R\$ mil)	1T25	4T24	1T24
Receita operacional líquida	491.566	511.244	401.158
Custo dos produtos vendidos	(224.195)	(230.185)	(201.910)
Lucro bruto	267.371	281.059	199.248
Despesas com vendas	(22.301)	(24.376)	(23.456)
Despesas administrativas	(43.624)	(79.693)	(58.017)
Resultado de equivalência patrimonial	91.264	121.201	(13.746)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.472)	111.690	(4.957)
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	286.238	409.881	99.072
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(109.315)	(33.636)	(20.463)
Receitas financeiras	22.560	36.828	58.272
Despesas financeiras	(103.210)	(105.795)	(89.203)
Variação cambial líquida	(28.665)	35.331	10.468
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	176.923	376.245	78.609
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(25.541)	(83.988)	(22.617)
Lucro líquido do período	151.382	292.257	55.992

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	31/03/2025	AV	31/12/2024	AV
Ativo total	7.280.912	100%	7.111.789	100%
Ativo circulante	2.862.549	39%	2.932.966	41%
Caixa e Equivalentes de Caixa	773.873	11%	845.342	12%
Aplicações Financeiras	706.902	10%	739.440	10%
Contas a Receber	582.033	8%	590.028	8%
Estoques	433.135	6%	410.075	6%
Tributos a Recuperar	252.878	3%	296.058	4%
Despesas Antecipadas	85.062	1%	29.927	-
Outros Ativos Circulantes	28.666	-	22.096	-
Ativo não circulante	4.418.363	61%	4.178.823	59%
Ativo realizável a longo prazo	623.338	9%	586.568	8%
Estoques	82.056	1%	72.226	1%
Despesas Antecipadas	3.762	-	-	-
Depósitos Judiciais	28.390	-	27.837	-
Tributos a Recuperar	499.633	7%	476.989	7%
Outros	9.497	-	9.516	-
Investimentos	191.933	3%	194.739	3%
Imobilizado	3.294.785	45%	3.088.941	43%
Intangível	308.307	4%	308.575	4%

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	31/03/2025	AV	31/12/2024	AV
Passivo total	7.280.912	100%	7.111.789	100%
Passivo circulante	1.278.325	18%	1.018.758	14%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.789	1%	168.639	2%
Fornecedores	425.222	6%	460.244	6%
Obrigações Fiscais	106.250	1%	79.277	1%
Empréstimos e Financiamentos	79.053	-	12.365	-
Debêntures	108.236	1%	82.921	1%
Financiamento por Arrendamento	1.732	-	1.655	-
Outras Obrigações	430.911	6%	195.501	3%
Provisões	19.132	-	18.156	-
Passivo não circulante	3.331.180	46%	3.279.102	46%
Empréstimos e Financiamentos	245.506	3%	204.350	3%
Debêntures	2.007.003	28%	2.006.383	28%
Financiamento por Arrendamento	9.929	-	10.308	-
Outras Obrigações	47.766	1%	48.646	1%
Tributos Diferidos	953.631	13%	942.927	13%
Provisões	67.345	1%	66.488	1%
Patrimônio Líquido	2.671.407	37%	2.813.929	40%
Capital Social Realizado	1.170.110	16%	1.170.110	16%
Ações em Tesouraria	(46.922)	1%	(22.080)	-
Reserva de Capital	3.819	-	3.819	-
Outras Reservas	10.609	-	9.541	-
Reservas de Lucros	1.142.556	16%	1.392.556	20%
Lucros/Prejuízos Acumulados	151.382	2%	-	-
Outros Resultados Abrangentes	218.110	3%	236.511	3%
Participação dos Acionistas Não Controladores	21.743	-	23.472	-

Ativo – Controladora (R\$ mil)	31/03/2025	AV	31/12/2024	AV
Ativo total	7.005.576	100%	6.786.939	100%
Ativo circulante	1.035.765	15%	1.174.147	17%
Caixa e Equivalentes de Caixa	331.051	5%	486.894	7%
Aplicações Financeiras	299.640	4%	353.435	5%
Contas a Receber	219.243	3%	219.963	3%
Estoques	66.112	1%	57.499	1%
Tributos a Recuperar	56.411	1%	15.759	-
Despesas Antecipadas	48.256	1%	27.390	-
Outros Ativos Circulantes	15.052	-	13.207	-
Ativo não circulante	5.969.811	85%	5.612.792	83%
Ativo realizável a longo prazo	358.708	5%	329.994	5%
Estoques	36.550	1%	36.044	1%
Depósitos Judiciais	28.281	-	27.728	-
Tributos a Recuperar	59.290	1%	18.866	-
Clientes	16.831	-	14.646	-
Despesas Antecipadas	1.963	-	-	-
Créditos com Empresas Ligadas	215.793	3%	232.710	3%
Investimentos	3.627.907	52%	3.557.942	52%
Imobilizado	1.696.844	24%	1.438.320	21%
Intangível	286.352	4%	286.536	4%

Passivo – Controladora (R\$ mil)	31/03/2025	AV	31/12/2024	AV
Passivo total	7.005.576	100%	6.786.939	100%
Passivo circulante	950.055	14%	630.499	9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.552	1%	63.268	1%
Fornecedores	133.461	2%	126.494	2%
Obrigações Fiscais	58.565	1%	32.372	-
Empréstimos e Financiamentos	232.958	3%	200.413	3%
Debêntures	108.236	2%	82.921	1%
Financiamento por Arrendamento	1.732	-	1.655	-
Outras Obrigações	376.094	5%	121.941	2%
Provisões	2.457	-	1.435	-
Passivo não circulante	3.405.857	49%	3.365.983	50%
Empréstimos e Financiamentos	893.460	13%	851.316	13%
Debêntures	2.007.003	29%	2.006.383	30%
Financiamento por Arrendamento	9.929	-	10.308	-
Outras Obrigações	26.289	-	26.540	-
Tributos Diferidos	438.680	6%	441.665	7%
Provisões	30.496	-	29.771	-
Patrimônio Líquido	2.649.664	38%	2.790.457	41%
Capital Social Realizado	1.170.110	17%	1.170.110	17%
Ações em Tesouraria	(46.922)	1%	(22.080)	-
Reservas de Capital	3.819	-	3.819	-
Outras Reservas	10.609	-	9.541	-
Reservas de Lucros	1.142.556	16%	1.392.556	21%
Lucros/Prejuízos Acumulados	151.382	2%	-	-
Outros Resultados Abrangentes	218.110	3%	236.511	3%

Demonstrações do Fluxo de Caixa	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
(R\$ mil)				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do IR/CS	176.923	78.609	223.065	123.312
Ajustes ao lucro antes do IR/CS				
Depreciação e Amortização	35.130	34.222	79.359	70.601
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	110	34.959
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	-	-	-	34
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	5.044	716	11.325	1.406
Provisão (Reversão) de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos s/ Empr.	116.975	76.529	87.021	68.221
Provisão (Reversão) de correção monetária sobre créditos PIS COFINS exclusão do ICMS da base de cálculo	-	(243)	(9.982)	(6.991)
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	222	1.280	1.929	4.115
Provisão (Reversão) para Perdas de Crédito Esperadas	418	(61)	526	(267)
Provisão para Ajuste de Estoque	-	(958)	(1.438)	(6.112)
Resultado Equivalência Patrimonial	(91.264)	13.746	2.331	6.993
Amortização de Ativos de Direito de Uso	492	267	492	267
Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	385	404	385	404
Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	167	-	1.519	-
Pagamento baseado em ações	1.068	1.766	1.068	1.766
	245.560	206.277	402.298	298.708
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	(1.537)	48.748	7.468	(172.374)
Impostos a Recuperar	(85.504)	(27.985)	(2.503)	(52.913)
Estoques	(9.119)	(5.305)	(32.869)	(91.621)
Outros Ativos	(22.432)	(20.051)	(63.153)	(55.843)
Fornecedores	(6.470)	25.338	(44.492)	24.610
Salários e Encargos Sociais	(26.871)	(23.059)	(61.074)	(26.035)
Impostos, Taxas e Contribuições	1.962	(1.571)	4.096	10.726
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(20.688)	(7.207)
Obrigações de Benefícios aos Empregados	(90)	(148)	(1.758)	2.150
Outros Passivos	159	4.257	(26.419)	(4.417)
	(149.902)	224	(241.392)	(372.924)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(429)	(69.223)	(429)	(74.791)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	95.229	137.278	155.889	(149.007)
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	53.795	28.669	32.538	417.826
Compras de Imobilizado e Intangível	(276.947)	(63.465)	(302.574)	(98.271)
Juros recebidos - Créditos com empresas ligadas	-	39.749	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(223.152)	4.953	(270.036)	319.555
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	-	-	(1.650)	(2.057)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(50.715)	(1.548)	(51.795)	(1.738)
Pagamento de arrendamentos por direito de uso	(395)	(249)	(395)	(249)
Pagamento de juros sobre arrendamentos por direito de uso	(408)	(413)	(408)	(413)
Dividendos Pagos	(140)	(109.465)	(140)	(109.465)
Captação de Empréstimos	48.580	500.000	111.288	500.000
Recompra de ações em tesouraria	(24.842)	(17.637)	(24.842)	(17.637)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(27.920)	370.688	32.058	368.441
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	10.620	(5.964)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(155.843)	512.919	(71.469)	533.025
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	486.894	779.328	845.342	1.343.204
Caixa e equivalente de caixa no final do período	331.051	1.292.247	773.873	1.876.229



Relações com Investidores

Alexandre Jerussalmy
Eduardo de Paula Schwarzbach
Raquel Turano de Souza
Roberta Maria dos Santos Silva

Tel.: +55 (11) 3704-4200
E-mail: ri@unipar.com
Website: ri.unipar.com

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone:
3003-9285 Capital e Regiões Metropolitanas e 0800 7209285 Demais localidades
Assistente virtual do WhatsApp: (11) 3003-9285

Unipar